

CONTRIBUIÇÕES AUDIOVISUAIS NA PRODUÇÃO TEXTUAL DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO: UMA ANÁLISE INTERDISCIPLINAR

Loraine Vidigal LISBOA
Universidade Gama Filho
loraine_vidigal@yahoo.com.br

Resumo: O artigo apresenta resultados referentes ao Projeto Cerrado realizado no Instituto Federal Goiano Campus Urutaí no primeiro bimestre letivo de 2011. O projeto teve como objetivo abordar temas referentes ao bioma Cerrado (que circunda a região do Instituto) para o alunado, propiciando discussões a respeito dos problemas ambientais enfrentados em todo o mundo. O caráter interdisciplinar deste projeto fomentou a participação de docentes de diversas áreas. Sendo assim, na atividade de elaboração das redações (foco deste trabalho), participaram dos debates, professores de geografia, pedagogas e professores de língua portuguesa. Este trabalho aborda especificamente a relação entre a exibição de filme e a produção textual de alunos que participaram deste projeto e como se deu o processo de reescrita de alguns deles. A condução do trabalho objetivou o desenvolvimento de habilidades e competências discursivas dos alunos, assim como a conscientização de problemas de conduta que prejudicam o meio ambiente.

Palavras-chave: Projeto Cerrado; contribuições audiovisuais; produção textual; meio ambiente; cidadania

1. INTRODUÇÃO

Trabalhar o processo de leitura e produção textual em sala de aula da rede pública de ensino não tem sido tarefa fácil. O que tem sido um desafio também, não só para o professor de língua portuguesa, mas para os docentes em geral é favorecer a construção da cidadania do aluno no que se refere à preservação do mundo em que vivemos.

Tendo em vista tais dificuldades e sem desistirmos de nossas obrigações como educadores, realizamos no IF Goiano Campus Urutaí, o Projeto Cerrado, que visa à conscientização do alunado em relação aos problemas ambientais enfrentados não só aqui no centro oeste, mas em todo o planeta e concretizar tais reflexões através da elaboração de textos.

Neste trabalho, iremos esclarecer em qual contexto escolar esse projeto se realizou e traçar o perfil desses alunos que são oriundos de diversas partes do país. Em seguida, trataremos sobre o Projeto Cerrado e qual seu objetivo no Instituto. Explicitaremos o porquê da escolha do filme “O dia depois de amanhã” e qual seu papel no processo de escrita das redações. Por fim apresentaremos os resultados desta pesquisa.

A partir das questões abordadas, o objetivo deste artigo é apresentar a experiência e as contribuições que o Cinema pode propiciar em relação ao trabalho com a língua portuguesa, a organização do pensamento e a argumentação de alunos do terceiro ano do ensino médio e técnico de uma escola agrícola no sudeste goiano, como proposta para se pensar inúmeras formas de atingir a consciência dos alunos e favorecer o processo de ensino/aprendizagem de leitura e produção de textos em língua materna.

2. A LEITURA DO MUNDO PRECEDE A LEITURA DA PALAVRA

A forma de ler o mundo mudou, pois transformações ocorrem a todo o momento. Sendo assim, o sujeito que interage com o seu meio tem feito esta interação não somente

através de gêneros textuais verbais, mas também por meio de inúmeros gêneros advindos dessa nova forma de relação entre os sujeitos, principalmente influenciados por vias midiáticas. cremos, portanto, que a aprendizagem deve ocorrer por meio desta interação, avaliando as potencialidades aplicativas de cada discurso e fomentando a constante reflexão sobre os sustentáculos que norteiam nossas concepções de língua e aprendizagem.

Ao mesmo tempo em que aumenta a compreensão da linguagem e de seu funcionamento, ao estudar e adquirir conhecimentos relativos à língua materna, seja ao produzir ou ao ler textos, desenvolve-se, também, uma consciência maior da própria língua. Por meio dela, ampliam-se as possibilidades do aluno de agir discursivamente no mundo e de compreender manifestações culturais próprias de nossos e outros povos luso falantes. Dessa forma vemos que

a concepção de leitura como um processo de enunciação se inscreve num quadro teórico mais amplo que considera como fundamental o caráter dialógico da linguagem e, conseqüentemente, sua dimensão social e histórica. A leitura como atividade de linguagem é uma prática social de alcance político. Ao promover a interação entre indivíduos, a leitura, compreendida não só como leitura da palavra, mas também como leitura de mundo, deve ser atividade constitutiva de sujeitos capazes de interligar o mundo e nele atuar como cidadãos (BRANDÃO, 1994, p. 89)

Devido a mudanças e reformulações pertinentes implementadas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de 1996 e regulamentadas em 1998 pelo Conselho Nacional de Educação e pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), mudanças estas direcionadas para o Ensino Médio (e que também se aplicam ao ensino médio integrado ao técnico) foi possível perceber a intencionalidade desses órgãos que

permitem inferir que o ensino de Língua Portuguesa, hoje, busca desenvolver no aluno seu potencial crítico, sua percepção de múltiplas possibilidades de expressão lingüística, sua capacitação como leitor efetivo dos mais diversos textos representativos de nossa cultura. Para além da memorização mecânica de regras gramaticais ou das características de determinado movimento literário, o aluno deve ter meios para ampliar e articular conhecimentos e competências que possam ser mobilizadas nas inúmeras situações de uso da língua com que se depara, na família, entre amigos, na escola, no mundo do trabalho (BRASIL, 2002, p 55)

Na obra *Do mundo da leitura para a leitura do mundo*, Marisa Lajolo (1990) afirma que o desenvolvimento de atividades que contribuam para um relacionamento mais intenso do aluno com o texto e com o mundo, e que favoreça a construção de um caminho para o inter-relacionamento com seu próprio repertório, faz com o que o aluno se torne sujeito ativo da leitura, refletindo, conseqüentemente, no seu processo de escrita.

Observa-se, portanto, a importância interdisciplinar que a aprendizagem da língua portuguesa possibilita, seu caráter constitutivo na formação do sujeito, além de favorecer, por meio dos gêneros diversos, a relação entre o falante da língua e o mundo social do qual ativamente faz parte.

3. PERFIL DO INSTITUTO E DOS ESTUDANTES

O Instituto Federal Goiano Campus Urutaí (antigo CEFET) foi a primeira escola agrícola do estado de Goiás e desde o início do século XX se empenha em propiciar educação

técnica de qualidade para seu alunado. Atualmente é centro de referência para a formação de profissionais de diversas áreas, principalmente no setor técnico-agrícola.

De acordo com o *site* do IF Goiano Campus Urutaí, a Instituição tenciona oferecer aos seus alunos “uma formação integral, com habilidades e competências claras, de modo a torná-los capazes de exercerem plenamente sua cidadania; gerar e difundir tecnologia, atendendo à demanda do mundo do trabalho; além de promover a qualidade de vida.”

Sendo assim, o Ensino Médio integrado ao Técnico nos dá outras visões, pois além do ensino ser direcionado para o trabalho, ou seja, para a formação técnica, há real preocupação em formar para a cidadania.

Por estar localizado no sudoeste goiano, parte central do país, há, neste Instituto, alunos oriundos de diversos estados brasileiros, principalmente da região centro oeste, abarcando vozes e ideologias de diferentes sujeitos, abrangendo, conseqüentemente, conhecimentos de mundo, linguístico e cultural diversos.

Neste contexto de cidade interiorana, mas que educa para o mundo, esse Instituto foi palco para meus estudos no que se refere à investigação de meu objeto diante das exigências dos atuais PCN no que diz respeito ao ensino/aprendizagem de língua portuguesa por meio de gênero audiovisual (multimodal).

4. O QUE É O PROJETO CERRADO?

O Instituto Federal Goiano realizou em suas dependências do dia 16 a 19 de março de 2011 a 1ª Mostra Cultural do Campus Urutaí, que teve como tema "Cerrado: conhecimento, tecnologia e compromisso ambiental."

Segundo os organizadores, através do *site* do IF Goiano, o objetivo do projeto foi desenvolver ações estratégicas, em que as diversas formas de expressão oral e escrita fossem estimuladas e os alunos as vivenciassem, a partir das atividades didáticas, artísticas e culturais, um contexto inovador de geração de idéias para novas produções textuais, bem como para a formação de opiniões sobre o tema trabalhado.

No entanto, este trabalho se limita a tratar somente das produções textuais das turmas de terceiro ano do ensino médio e técnico integrado a agropecuária, após a exibição de filme e debate sobre problemas ambientais, propondo que o conhecimento seja fruto da construção coletiva através das atividades do Projeto Cerrado.

5. “O DIA DEPOIS DE AMANHÃ” – CONSIDERAÇÕES SOBRE O FILME EXIBIDO

A escolha desse filme se deu devido à linguagem de fácil acesso, pois havia preocupação em relação ao entendimento por parte dos alunos sobre os assuntos discutidos no filme. Mesmo que houvesse recorrentes usos de termos técnicos sobre clima, por exemplo, os alunos por serem de curso técnico em agropecuária já se familiarizavam com muitos deles. Além disso, ao final da exibição, o professor de geografia do Instituto esclareceu muitas questões referentes ao filme exibido.

Outro fator que favoreceu bastante o entendimento do filme por parte dos alunos foi o fato de que naquela mesma semana havia ocorrido um desastre ambiental no Japão, um *tsunami*, e muitos deles fizeram esta relação em suas produções textuais reconhecendo, também, a influência das atitudes humanas no clima do planeta.

Ao expor os estudantes ao gênero audiovisual “filme” percebeu-se o impacto na formação de idéias acerca de temas propostos para a construção, por parte do alunado, de novos textos.

6. APRESENTAÇÃO DO PROBLEMA E PROPOSTA PEDAGÓGICA

Durante a realização da Semana Cultural do Projeto Cerrado houve debates, palestras e discussões acerca dos problemas ambientais enfrentados nos últimos anos, exibição de filmes e produção textual referente aos assuntos discutidos.

Esta face do Projeto Cerrado abordada neste artigo tenciona e limita-se a inter-relacionar o filme “O dia depois de amanhã” com os problemas enfrentados pelo bioma cerrado através de produção textual de alunos do terceiro ano do ensino médio do IF Goiano Campus Urutaí.

Para essas turmas foi solicitada a produção textual com o seguinte direcionamento: “Escreva de 15 a 20 linhas, um relato a partir do debate realizado após a projeção do filme ‘O dia depois de amanhã’ enfocando seu olhar sobre os problemas ambientais e o descompromisso com o bioma Cerrado”.

A produção textual foi realizada logo após a exibição do filme e das palestras e debates realizados pela professora de Língua Portuguesa e pelo professor de Geografia.

7. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Devido ao caráter cultural da semana do Projeto Cerrado, a professora de Língua Portuguesa não exigiu que toda a turma fizesse a reescrita da redação, sendo assim, somente os que estavam interessados a refizeram, no entanto, o *feedback* foi dado para todos.

Os alunos que reescreveram a redação conseguiram perceber que muitos “erros” por eles cometidos ocorrem por falta de atenção e pelo fato de não lerem o que escrevem. Outros reconhecem que de alguma maneira, certas palavras não são escritas de maneira correta, pois não se importam com as normas ortográficas mesmo sendo trabalhadas em sala de aula. No entanto, a maioria, ao receber o *feedback* da professora, reconhece que é possível melhorar seu processo de escrita se forem mais atentos durante a elaboração do texto.

Mesmo que o gênero tenha sido livre, no que diz respeito à organização das ideias nos parágrafos e nas frases, muitos usaram a estrutura da dissertação dividindo a redação na sequência: introdução, desenvolvimento e conclusão, sistematizando as ideias e concluindo seus pensamentos ao final do texto.

Em relação à abordagem do tema, os alunos falaram dos problemas ambientais de forma geral e outros de maneira específica, alguns não conseguiram estabelecer relações entre o que foi abordado no filme com os problemas enfrentados pelo bioma cerrado, mas, no geral, todos conseguiram entender a importância do ser humano na preservação do meio em que vivem e que suas atitudes influenciam diretamente nas questões ambientais, conforme abaixo relacionado:

QUANTIDADE DE ALUNOS	TURMA A	TURMA B
em cada turma	31	32
que assistiram ao filme	28	23
que participaram das palestras e dos debates	28	23
que fizeram a redação	24	19
que trataram os problemas ambientais de forma geral	18	13
que fizeram a relação do filme com o cerrado	13	10
que NÃO fizeram a relação do filme com o cerrado	11	9
que identificam os problemas ambientais	24	17
fornecem soluções para os problemas ambientais	9	9
que reconhecem o homem como responsável pelos	20	14

problemas ambientais		
que fizeram a reescrita	6	4

8. O PAPEL DA ESCOLA E DO PROFESSOR

A escola é o local de maior socialização dos alunos. É nela que eles passam a maior parte do seu tempo, principalmente neste contexto de ensino integrado. Além do caráter social, a escola é, por excelência, um lugar de desenvolvimento linguístico.

Sendo assim, o papel do professor é dar suporte ao aluno para que ele possa conscientizar-se de seus próprios conhecimentos transformando-os em conhecimento explícito, na medida em que tais conhecimentos possibilitam pensar sobre as propriedades formais da língua.

O alunado tem que aprender a ler o mundo e sistematizar esse conhecimento em prol de seu crescimento como sujeito crítico e cidadão. Outro ponto fundamental é a formação da autonomia, também favorecida pelo professor, pois o aluno do ensino médio precisa terminar o curso consciente de suas responsabilidades tanto no que se refere a sua participação no mundo em que vive quanto a consciência da importância do adequado uso da língua materna em diversas situações comunicativas. Assim,

quando o professor pretende formar leitores, deve estar disposto a mudar e enriquecer a sua forma de trabalhar (...) utilizar diferentes tipos de textos (...) criar situações de contato e manipulação dos diferentes suportes de textos (...). Criar situações reais de leitura, solicitando ao aluno que leia tendo um objetivo em vista (...). Utilizar diferentes objetivos de leitura para que o aluno desenvolva a metacognição (...). (Resende, 2000, p.25)

Segundo Soares (1998), letramento significa “estado ou condição de quem não apenas sabe ler e escrever, mas cultiva e exerce as práticas sociais que usam a escrita”. Dessa forma, ao se trabalhar a exibição de filme concatenada com a produção textual reconhece-se o caráter político-pedagógico dos gêneros audiovisuais no processo ensino/aprendizado de língua materna, através de suas formas de interação e reprodução que constituem ao mesmo tempo, processos e ações sociais que envolvem questões de acesso e as relações de poder através da língua.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do que foi analisado ao longo do artigo foi possível perceber que a exibição de filmes favorece a assimilação de assuntos pertinentes à área de estudo dos alunos de ensino médio e técnico em agropecuária, e propiciou que eles inter-relacionassem seu conhecimento de mundo com os problemas ambientais mostrados no filme e puderam, também, fazer a relação com os problemas enfrentados pelo bioma Cerrado.

Toda essa bagagem temática abordada e discutida na semana de realização do projeto foi sistematizada e concretizada em redações de gênero livre, e, apesar de alguns problemas ortográficos e gramaticais, foi possível reconhecer uma melhora na escrita desses alunos, principalmente depois do *feedback* dado pela professora orientadora dos trabalhos.

Os alunos assistiram a filmes e palestras, debateram, questionaram, escreveram e reescreveram, e exerceram sua cidadania ao reconhecerem-se como sujeitos ativos na sociedade e da importância da consciência e da preservação do mundo em que vivem e foram capazes de apresentar soluções práticas e cabíveis aos problemas apresentados e reconheceram o papel fundamental que suas condutas exercem no meio ambiente.

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRANDAO, H. N. **O leitor: co-enunciador do texto**. In: Polifonia. Nº 1, Cuiabá: Editora da UFMT, 1994, PP. 85-90.

BRASIL, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Orientações curriculares para ensino Médio. Linguagens, códigos e suas tecnologias**. v.1. Brasília: Ministério da Educação / Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2006.

_____. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília: MEC / Semtec, 2002a.

_____. PCN Ensino Médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Vol. Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC / Semtec, 2002b.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler**. São Paulo: Cortez, 1994.

INSTITUCIONAL IF Goiano: <http://www.ifgoiano.edu.br/urutai/home/o-campus-urutai/>
Acesso em: 10 de julho de 2011

LAJOLO, M. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. São Paulo: Ática, 1999.

LOPES-ROSSI, M. A. G. **A produção escrita a partir de gêneros discursivos: da elaboração à realização de projetos pedagógicos**. Disponível em: <http://www.gel.org.br/estudos_linguisticos/volumes/32/htm/comunica/cc048.htm> Acesso em 20 de maio de 2011

RESENDE, A.S. **O desafio de formar leitores**. Revista Presença Pedagógica. N.34, p.17-25, jul/ago. 2000.

SOARES, M. **Letramento, um tema em três gêneros**. Belo Horizonte. Autêntica. 1998